



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO NEEMIAS MIQUÉIAS

* JARDIM JARDIM HOLANDA JARDIM HOLANDA, 550, CS 37, JARDIM HOLANDA, 38.412-330, UBERLÂNDIA - MG

CERTIDÃO DENOMINAÇÃO LOGRADOURO/PRÓPRIO PÚBLICO Nº 13351/2021

Aprovado em: 03-05-2021

Of. Nº: ____/2024

Data: ____/____/____

Presidente Atual:  SÉRGIO DO BOM PREÇO

Excelentíssimo Senhor Presidente,

solicito certidão para denominação de logradouro público em nome de ALVINA AMÉRICA GUIMARÃES, que em muito contribuiu para o desenvolvimento da nossa querida Uberlândia, em muito contribuiu para o desenvolvimento da nossa querida Uberlândia, mulher pequena em estatura, mas de uma força gigante.

- JUSTIFICATIVA -

Alvina América Guimarães, em muito contribuiu para o desenvolvimento da nossa querida Uberlândia, mulher pequena em estatura, mas de uma força gigante, iniciou sua trajetória em uma fazenda no município de Araguari. Porém, a vida nômade de trabalhadores rurais, levou-a, junto com os irmãos e os pais, Francisco de Assis Guimarães e Ana Eugênia da Silva, a habitar diversas fazendas situadas entre os estados de Minas Gerais e Goiás. Aos 17 anos casou-se com Esmerindo Rosa, também trabalhador rural. Dessa forma, a vida de casada não trouxe-lhe grandes modificações, visto que, Alvina passou a acompanhar o marido de fazenda em fazenda. E assim, criaram os sete filhos, José Marques, Rosa Maria, Antônio Bonifácio, Maria Helena Rosa, Maurinha de Fátima, Sebastião Guimarães Terezinha Rosa, no total foram nove, mas dois não sobreviveram ao nascimento. Foram períodos de muita dificuldade, mas a honestidade sempre governou a família. Já com os filhos crescidos, o casal estabeleceu-se em um povoado próximo à cidade de Goiatuba, hoje conhecido como Marcianópolis. No ano de 1974, Alvina mudou-se definitivamente para Uberlândia, acompanhando os filhos, já adultos. Seu primeiro endereço, nessa cidade, foi em uma casinha alugada, no bairro Marta Helena, onde as áreas comuns eram compartilhadas entre os vizinhos. Muitos anos depois veio morar no bairro Presidente Roosevelt, na casa de uma das filhas, com aposentos compartilhados com a filha caçula. E, finalmente, alguns anos depois, adquiriu, juntamente com a filha mais nova, uma casa no bairro Guarani, onde viveu seus últimos anos sob os cuidados da filha e do neto. Alvina América Guimarães viveu até abril de 2011, faleceu aos 93 anos de idade, deixando cinco filhos, pois José e Antônio já haviam falecido, 17 netos, dezenas de bisnetos e uma tataraneta. Teve uma vida exemplar pautada na honra e honestidade e deixou esse legado para todos que a conheceram. Raiz de uma família que compreende o verdadeiro sentido da expressão empoderamento feminino, por meio do exemplo deixado por ela: para ser grande, não é necessário fazer ninguém pequeno.

Logo, nada mais justo que homenageá-la com denominação de logradouro público.

Para tanto, solicitamos a certidão da secretaria competente para que possa fazer o projeto de Lei.

De acordo com o art. 233, da Resolução nº 031/02, REQUEREMOS a Vossa Excelência que seja encaminhado à SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Sala das Sessões, 3 de maio de 2021



NEEMIAS MIQUÉIAS
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



● NEEMIAS MIQUÉIAS

Nome	Quantidade
NEEMIAS MIQUÉIAS	1
Total	1

CERTIDÃO DE ÓBITO
NOME:
ALVINA AMÉRICA GUIMARÃES

MATRÍCULA:
0591960155 2011 4 00075 045 0079141 99

CARTÓRIO DE REGISTRO
DAS PESSOAS NATURAIS
UBERLÂNDIA - SEDE
Feliciano de Oliveira Junior
Oficial
Av. Vasconcelos Costa, 141
Uberlândia - MG - CEP: 38400-448
FONE: 3219-0016 / 3219-3700

SEXO

feminino

COR

Branca //

ESTADO CIVIL E IDADE

viúva, com 93 anos de idade

NATURALIDADE

Araguari - MG

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

//

ELEITOR

não era eleitora

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

FRANCISCO DE ASSIS GUIMARÃES (falecido) e ANA EUGÊNIA DA SILVA (falecida) Rua do Samba, n.
865-Bairro Guarani Uberlândia - MG

DATA E HORA DE FALECIMENTO

quatro de abril de dois mil e onze às 06:50 horas

DIA MÊS ANO

04/04/2011

LOCAL DE FALECIMENTO

Hospital e Maternidade Municipal Doutor Odelmo Leão Carneiro em Uberlândia - MG

CAUSA DA MORTE

Choque Séptico, //, //, Pneumonia //

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO SE
CONHECIDO

Cemitério Campo do Bom Pastor, Uberlândia - MG

DECLARANTE

CLAUDIO ROSA DAVI

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Fábio Vieira Fernandes CRM:48149 //

OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES

viúva de ESMERINDO ROSA. Declarou que não deixou bens a inventariar . Deixou filhos:
Sebastião, Maria Helena, Terezinha, Maurinha e Rosa //

SERVIÇO REGISTRAL DAS PESSOAS
NATURAIS DE UBERLÂNDIA

Oficial: Bel. Feliciano de Oliveira Junior
Av. Vasconcelos Costa Nº 141 Martins
Uberlândia - MG
(34)3219-3700
Tereza

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Uberlândia - MG, 04 de abril de 2011

Terezinha Maria Lopes Batista
Escrevente



6530056

Currículo

Alvina América Guimarães, mulher pequena em estatura, mas de uma força gigante, iniciou sua trajetória em uma fazenda no município de Araguari. Porém, a vida nômade de trabalhadores rurais, levou-a, junto com os irmãos e os pais, Francisco de Assis Guimarães e Ana Eugênia da Silva, a habitar diversas fazendas situadas entre os estados de Minas Gerais e Goiás.

Aos 17 anos casou-se com Esmerindo Rosa, também trabalhador rural. Dessa forma, a vida de casada não trouxe-lhe grandes modificações, visto que, Alvina passou a acompanhar o marido de fazenda em fazenda. E assim, criaram os sete filhos, José Marques, Rosa Maria, Antônio Bonifácio, Maria Helena Rosa, Maurinha de Fátima, Sebastião Guimarães Terezinha Rosa, no total foram nove, mas dois não sobreviveram ao nascimento. Foram períodos de muita dificuldade, mas a honestidade sempre governou a família.

Já com os filhos crescidos, o casal estabeleceu-se em um povoado próximo à cidade de Goiatuba, hoje conhecido como Marcianópolis.

No ano de 1974, Alvina mudou-se definitivamente para Uberlândia, acompanhando os filhos, já adultos. Seu primeiro endereço, nessa cidade, foi em uma casinha alugada, no bairro Marta Helena, onde as áreas comuns eram compartilhadas entre os vizinhos. Muitos anos depois veio morar no bairro Presidente Roosevelt, na casa de uma das filhas, com aposentos compartilhados com a filha caçula. E, finalmente, alguns anos depois, adquiriu, juntamente com a filha mais nova, uma casa no bairro Guarani, onde viveu seus últimos anos sob os cuidados da filha e do neto.

Alvina América Guimarães viveu até abril de 2011, faleceu aos 93 anos de idade, deixando cinco filhos, pois José e Antônio já haviam falecido, 17 netos, dezenas de bisnetos e uma tataraneta. Teve uma vida exemplar pautada na honra e honestidade e deixou esse legado para todos que a conheceram. Raiz de uma família que compreende o verdadeiro sentido da expressão empoderamento feminino, por meio do exemplo deixado por ela: para ser grande, não é necessário fazer ninguém pequeno.

Uberlândia, 12 de Março de 2021.